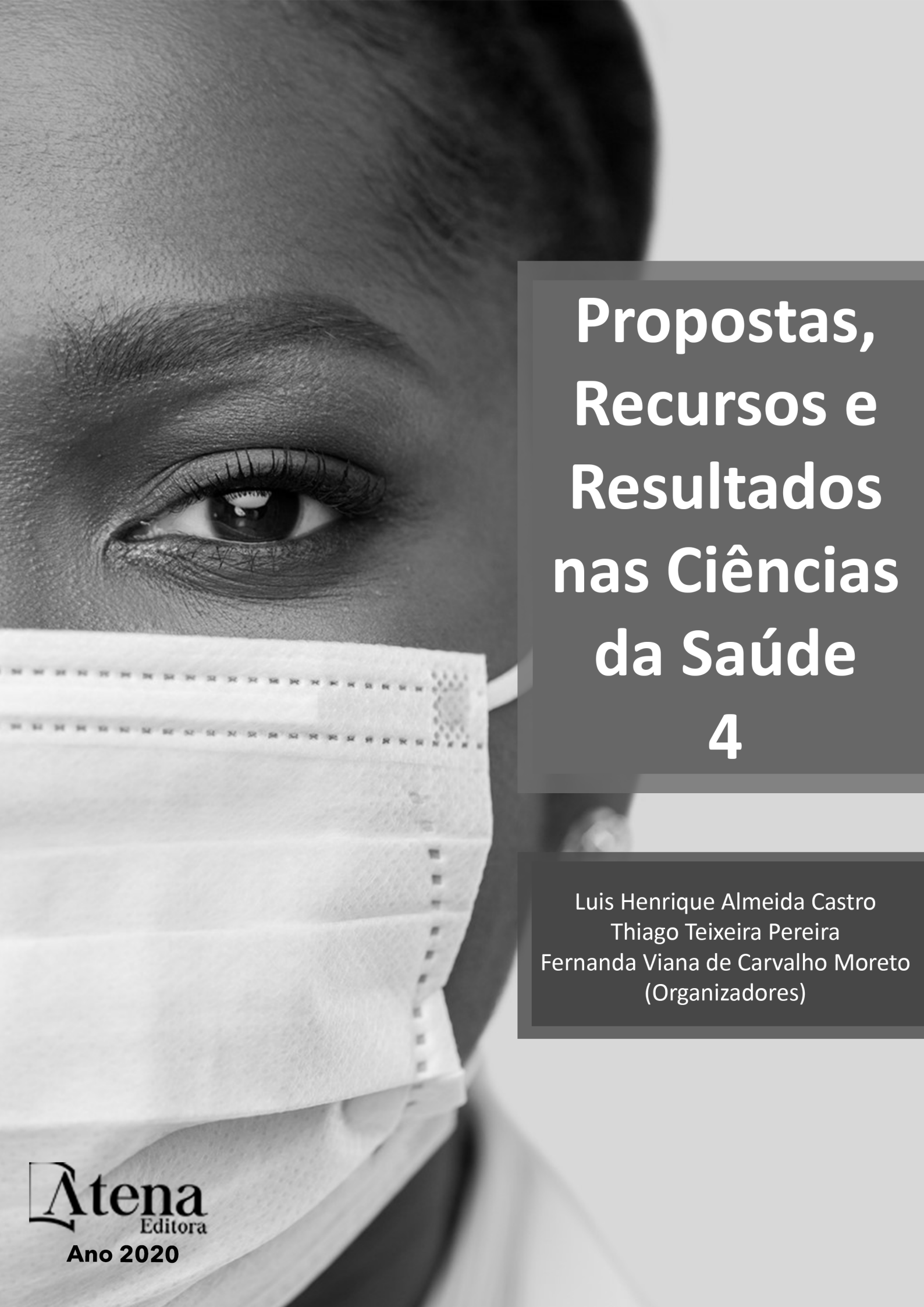


Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

4

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)



**Propostas,
Recursos e
Resultados
nas Ciências
da Saúde**

4

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-133-6 DOI 10.22533/at.ed.336202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per se.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
DEFICIÊNCIA DE G-6-PD E ANEMIA HEMOLÍTICA	
Antônio Mateus Henrique Nunes	
Carolina Maria Leal Rosas	
Ana Luiza Tavares Menezes	
Caio de Azevedo Pessanha	
Mateus Oliveira Glória	
Ana Carolina Leite Ribeiro	
Camila Henrique Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.3362024061	
CAPÍTULO 2	10
DIVERTÍCULO GÁSTRICO – REVISÃO DE LITERATURA	
Julia Posses Gentil	
Heloísa Avanzo Gomes	
Gabriel Piffer Galhiane	
Vinicius Magalhães Rodrigues Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3362024062	
CAPÍTULO 3	16
DROGADIÇÃO E VACINA: SUA RELAÇÃO COM A ALTA PREVALÊNCIA DAS HEPATITES B E C NAS REGIÕES DO PAÍS	
Lívia Maria Della Porto Cosac	
Daniella Nakano Sobral	
Lívia Gomes Costa	
DOI 10.22533/at.ed.3362024063	
CAPÍTULO 4	26
EFEITOS DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL NA EVOLUÇÃO CLÍNICA E NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	
Izabel Catarina Costa Menezes	
Raquel Alves Ferreira	
Lorena Lopes Brito	
Tayane Carneiro Cruz	
Juliana Sales Feitosa	
Samuel Moura Araújo	
Douglas Regis Rodrigues Da Silva	
Maria Rosimar Teixeira Matos	
DOI 10.22533/at.ed.3362024064	
CAPÍTULO 5	31
EFEITOS DE INTERVENÇÕES MULTIPROFISSIONAIS SOBRE A IMAGEM CORPORAL DE CRIANÇAS COM SOBREPESO OU OBESIDADE: REVISÃO SISTEMÁTICA	
Sebastião Lobo	
Silvana Carolina Fürstenau	
Isabela Almeida Ramos	
Carmen Silvia Grubert Campbell	
DOI 10.22533/at.ed.3362024065	

CAPÍTULO 6 39

ESTRESSE OXIDATIVO E SUA INTERFACE NA FISIOPATOLOGIA DE DOENÇAS

Vânia Brazão
Andressa Duarte
Rafaela Pravato Colato
Pedro Alexandre Sampaio
Amanda Goulart
Angelita Maria Stabile
Rafael Menezes da Costa
Gabriel Tavares do Vale
José Clóvis do Prado Júnior

DOI 10.22533/at.ed.3362024066

CAPÍTULO 7 52

EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Rafael Silvério de Moraes
Magali Aparecida Alves de Moraes
Elza de Fátima Ribeiro Higa

DOI 10.22533/at.ed.3362024067

CAPÍTULO 8 67

FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Ana Luiza Ramos Oliveira
Fabiana Simão Michelini
Francisco Cândido Spada
Karine Garcia Pires
Leonardo de Oliveira Costa
Samuel Bastos Corrêa de Figueiredo
Adriana dos Passos Lemos

DOI 10.22533/at.ed.3362024068

CAPÍTULO 9 79

GEMELARIDADE E A SÍNDROME DA TRANSFUSÃO FETO-FETAL

Raysa Nametala Finamore Raposo
Caio Paranhos Cordeiro
Vitória Vianna Ferreira
Julia Igreja Stefanon
Gabriel Souza dos Santos
Monique Marques Lopes
Ana Paula Vieira dos Santos Esteves

DOI 10.22533/at.ed.3362024069

CAPÍTULO 10 87

HIPOTIROIDISMO FELINO – REVISÃO DE LITERATURA

Kathleen Vitória Marques Silva Resende
Joana D’Arc Oliveira Nascimento
Bárbara Ohara Ferreira Cortez
Valmara Fontes de Sousa Mauriz
João Gabriel Melo Rodrigues
Deborah Nunes Pires Ferreira
Nathália Castelo Branco Barros

DOI 10.22533/at.ed.33620240610

CAPÍTULO 11	90
HISTÓRIA RECENTE DO USO DAS TELAS EM HERNIORRAFIAS INGUINAIS POR REPARO ANTERIOR: REVISÃO	
Fernanda Magni Cadamuro Raphael Cruz Buzatto Ramos Marcus Vinicius Vieira da Silveira Vinicius Magalhaes Rodrigues Silva	
DOI 10.22533/at.ed.33620240611	
CAPÍTULO 12	94
IMPLICAÇÕES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA TRANSFORMAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM EM ENFERMAGEM	
Magda Guimarães de Araujo Faria Donizete Vago Daher Irma da Silva Brito Fabiana Ferreira Koopmans Eliane Augusta da Silveira Hermes Candido de Paula Juliane de Macedo Antunes Carine Silvestrini Sena Lima da Silva Andressa Ambrosino Pinto Maria Fernanda Muniz Ferrari	
DOI 10.22533/at.ed.33620240612	
CAPÍTULO 13	106
IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO AMBIENTE HOSPITALAR	
Beatriz de Pinho Vilar Samara Haddad Simões Machado	
DOI 10.22533/at.ed.33620240613	
CAPÍTULO 14	112
INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADA AO NÚMERO DE AMOSTRA DE UROCULTURA	
José Carlos Laurenti Arroyo	
DOI 10.22533/at.ed.33620240614	
CAPÍTULO 15	122
INFLUÊNCIAS DA ESPIRITUALIDADE NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Talita Vieira Leal Gláucia Pereira da Silva Kyra Vianna Alóchio	
DOI 10.22533/at.ed.33620240615	
CAPÍTULO 16	134
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA E SUA CORRELAÇÃO COM INFECÇÕES	
Lennara Pereira Mota Antônio Lucas Farias da Silva Bruna Carolynne Tôrres Müller Ellen Karine Rodrigues Batista Anny Karoline Rodrigues Batista Maria Divina dos Santos Borges Farias Pammela Cristhynne Tôrres Müller Valéria de Sousa Alvino Gabriel Malta Coimbra Alan Oliveira Pereira	

Paulo Henrique Alves Figueira
Naine dos Santos Linhares
Sufia de Jesus Costa
Leymara de Oliveira Meneses
Joice Mara Ferreira dos Santos
Danyella Azevedo Lustosa
Thais Rocha Silva

DOI 10.22533/at.ed.33620240616

CAPÍTULO 17 142

INTEGRALIDADE E SUA APLICAÇÃO POR PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Carolinna Correia Sales
Dara Cesario Oliveira
Patrícia Freire de Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.33620240617

CAPÍTULO 18 150

INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DA TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA NA CICATRIZAÇÃO DE
FERIDAS ASSOCIADAS À MATRIZ DÉRMICA SINTÉTICA

José Ribeiro dos Santos
José Andys Oliveria Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.33620240618

CAPÍTULO 19 160

LESÃO RENAL AGUDA EM HOSPITAL TERCIÁRIO DE TRAUMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

João Martins Rodrigues Neto
Paula Frassinetti Castelo Branco Camurça Fernandes
Marcelo Feitosa Verissimo
Allysson Wosley de Sousa Lima

DOI 10.22533/at.ed.33620240619

CAPÍTULO 20 169

MÃES COM DEFICIÊNCIA VISUAL E AMAMENTAÇÃO: ANÁLISE DE LITERATURA

Ana Raquel Bezerra Saraiva Tavares
Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva
Camila Almeida Leandro
Lidiane do Nascimento Rodrigues
Aliniana da Silva Santos
Priscila Pereira de Souza Gomes
Edna Maria Camelo Chaves

DOI 10.22533/at.ed.33620240620

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 181

ÍNDICE REMISSIVO 183

INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DA TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS ASSOCIADAS À MATRIZ DÉRMICA SINTÉTICA

Data de aceite: 01/06/2020

José Ribeiro dos Santos

Mestre em Educação. Especialista em Urgência e Emergência com ênfase em APH. Docência do Ensino Médio, Técnico e Superior da área da saúde. Bacharel em Enfermagem; Licenciado em Biologia. Professor da Faculdade Associada Brasil e Grupo Educacional Sequencial. e-mail: zecasantos01@gmail.com

José Andys Oliveria Rodrigues

Especialização em Docência para Enfermeiros, Graduação em Enfermagem. Professor da Universidade Anhanguera e Grupo Educacional Sequencial. e-mail: piqueno15_@hotmail.com

RESUMO: Objetivo: Identificar na literatura os benefícios da utilização da terapia por pressão negativa associada à matriz dérmica sintética e a importância do enfermeiro no processo terapêutico deste cliente de forma humanizada. Metodologia análise integrativa de literatura disponível em LILACS, SCIELO, Sociedade Brasileira de Queimaduras e Conselho Federal de Enfermagem. No período de 2010 a 2019 Resultados: o curativo é indicado para uma variedade de lesões que incluem feridas agudas e crônicas, as inovações são um diferencial a ser observados pelo enfermeiro e que a associação com o uso de novas tecnologias estão sendo

testadas a cada dia, porém os estudos ainda são insuficientes, mas sinalizam que o futuro da terapêutica é promissor. Conclusão: O curativo por pressão negativa associado ao implante da matriz dérmica sintética envolve uma série de benefícios ao cliente e dispõe ao enfermeiro a visão da progressão positivada da cicatrização de feridas extensas, promovendo assim a diminuição do tempo de internação do cliente e dos níveis de infecção em decorrência da exposição da ferida e um plano de cuidados eficaz para esse cliente

PALAVRAS-CHAVE: Curativos, Pressão Negativa e Dérmica Sintética

INVESTIGATION OF THE EFFECTS OF NEGATIVE PRESSURE THERAPY ON THE HEALING OF WOUNDS ASSOCIATED WITH SYNTHETIC DERMAL MATRIX

ABSTRACT: Objective: To identify in the literature the benefits of using the negative pressure therapy associated with the synthetic dermal matrix and the importance of the nurse in the therapeutic process of this client in a humanized way. Methodology integrative analysis of literature available in LILACS, SCIELO, BIREME, Brazilian Society of Burns and Regional Nursing Council. From 2010 to

2019 Results: dressing is indicated for a variety of injuries that include acute and chronic wounds, innovations are a differential to be observed by the nurse and that the association with the use of new technologies are being tested every day, but the studies are still insufficient, but they indicate that the future of therapeutics is promising. Conclusion: Negative pressure dressing associated with the synthetic dermal matrix implant involves a series of benefits to the client and provides nurses with a view of the positive progression of extensive wound healing, thus promoting the reduction of the client's hospitalization time and the levels of infection due to exposure of the wound an effective care plan for that customer

KEYWORDS: Dressings, Negative Pressure and Synthetic Dermal

INVESTIGACIÓN DE LOS EFECTOS DE LA TERAPIA POR PRESIÓN NEGATIVA EN LA CICATRIZACIÓN DE LAS HERIDAS ASOCIADAS A LA MATRIZ DÉRMICA SINTÉTICA

RESUME: Objetivo: Identificar en la literatura los beneficios de la utilización de la terapia por presión negativa asociada a la matriz dérmica sintética y la importancia del enfermero en el proceso terapéutico de este cliente de forma humanizada. Metodología análisis integrativa de literatura disponible en LILACS, SCIELO, Sociedad Brasileña de Quemaduras y Consejo Federal de Enfermería. En el período de 2010 a 2019 Resultados: el vendaje es indicado para una variedad de lesiones que incluyen heridas agudas y crónicas, las innovaciones son un diferencial a ser observado por el enfermero y que la asociación con el uso de nuevas tecnologías están siendo probadas cada día, pero los estudios todavía son insuficientes, pero señalan que el futuro de la terapéutica es prometedor. Conclusión: El curativo por presión negativa asociado al implante de la matriz dérmica sintética involucra una serie de beneficios al cliente y dispone al enfermero la visión de la progresión positivada de la cicatrización de heridas extensas, promoviendo así la disminución del tiempo de internación del cliente y de los niveles de infección por la exposición de la herida un plan de atención eficaz para ese cliente.

PALABRAS CLAVE: Curativos, Presión Negativa y Dérmica Sintética

INTRODUÇÃO

Queimadura pode definir-se como uma injúria na pele ou em outro tecido, causando o surgimento de uma ferida complexa gerando uma condição aguda ou crônica (OLIVEIRA et al, 2017). Para o processo de atendimento desses clientes os aspectos éticos, psicológicos relacionais do atendimento são primordiais para eficácia do tratamento desse paciente, fatores que influenciam na resposta à terapia por pressão negativa em feridas de pacientes, destacam-se como fatores psicológicos e fisiológicos de maior influência a presença de dor, inflamações na área da lesão.

Outra definição de queimadura são, feridas traumáticas causadas, na maioria das vezes, por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos. Atuam nos tecidos

de revestimento do corpo humano, determinando destruição parcial ou total da pele e seus anexos, podendo atingir camadas mais profundo, como tecido celular subcutâneo, músculos, tendões e ossos. (BRSIL, 2018)

Tratar dessas feridas tem sido um desafio dès da época dos egípcios, naquele tempo, as bordas da ferida limpa eram unidas com fita adesiva ou pontos e um pedaço de carne era colocado sobre a lesão. Pomadas à base de camomila e mel eram também utilizadas e suas propriedades antibacterianas e anti-sépticas foram mais tarde elucidadas. (PIRES, 2013)

O tratamento de feridas extensas é uma das maiores preocupações da equipe multidisciplinar, isso se dá, por sua forma agressiva, de lenta recuperação e por possuir um fator predeterminante de infecção no sitio da ferida pela destruição de camadas importantes de proteção das estruturas mais profundas. As feridas consideradas difíceis de tratar, chamadas de feridas complexas têm recebido atenção tanto da equipe médica quanto da equipe da enfermagem, os ferimentos sempre fizeram parte do dia-a-dia dos seres humanos.

Com a finalidade de reduzir a exposição e risco de infecção, tempo de hospitalização, recuperação e acelerar a maturação do tecido epitelial surgem novas tecnologias de tratamentos e terapias. Em especial a terapia por pressão negativa associada à matriz dérmica sintética. Esse estudo teve como objetivo identificar na literatura os benefícios da utilização da terapia por pressão negativa associada à matriz dérmica sintética e a importância do enfermeiro no processo terapêutico deste cliente de forma humanizada.

Considerando a relevância e a escassez de trabalhos sobre a realidade local em relação a esta temática, a questão norteadora deste estudo foi: quais os benefícios da terapia por pressão negativa associada à matriz dérmica sintética? Este estudo teve como Objetivo identificar por meio de revisão integrativa da literatura os benefícios da utilização da terapia por pressão negativa associada à matriz dérmica sintética, e a importância do profissional enfermeiro no processo terapêutico deste cliente de forma humanizada.

METODOLOGIA

Método utilizado revisão integrativa e sistemática de literatura disponível em LILACS, SCIELO, Sociedade Brasileira de Queimaduras e Conselho Regional de Enfermagem COREN. No período de 2011 a 2019. Os descritores utilizados foram: curativos, pressão negativa e dérmica sintética. Para o levantamento dos dados foram adotados os critérios de inclusão e exclusão.

Os critérios de inclusão: artigos que abordam a temática e atenda os objetivos do estudo proposto, artigos publicados na integra em língua nacional e estrangeira no período de 2011 a 2017. Para os critérios de exclusão: artigos que não atendam os

objetivos do estudo, os artigos que não estavam disponíveis na íntegra, publicações que não contemplam os objetivos do estudo, publicações fora do período 2011 a 2019.

RERERENCIAL TEÓRICO

De acordo com os dados da Sociedade Brasileira de Queimaduras, a cada ano surge 1 milhão de casos de queimaduras. As feridas estão associadas a um processo de longa duração ou de repetição normalmente de causa patológica como a insuficiência vascular, isquemia local, necrose e contaminação bacteriana, a ferida complexa é aquela que permanece inalterada em qualquer uma das fases do processo da cicatrização por um período prolongado de semanas ou mais.

O manejo de curativos é de responsabilidade da equipe de saúde, principalmente do profissional enfermeiro cuja função é promover bem-estar e cooperar com o organismo humano para uma perfeita reconstrução tecidual.

Existem quatro fases na cicatrização de feridas: hemostasia, inflamação, proliferação e remodelação. (PIRES, 2013). A hemostasia é a fase inicial e ocorre de segundos a minutos após a lesão inicial. A fase inflamatória é estabelecida pelo influxo de macrófagos e linfócitos para o local lesado que, removem os detritos e bactérias da ferida.

A fase proliferativa começa na forma de revitalização pelo influxo de queratinócitos, envolvendo assim a produção da matriz extracelular e brotamento capilar para preencher os defeitos deixados pela. Remodelação, a resistência à tração da ferida aumenta drasticamente e os vasos sanguíneos retraem, devido à presença do colágeno.

Fatores intrínsecos e extrínsecos influenciam no tratamento da ferida. Os curativos para tratar as feridas complexas são tradicionalmente realizados de gazes e algodão, embebido com uma variedade de produtos químicos e solução salina. (HUANG, 2014)

Na classificação das queimaduras existem alguns tipos de queimaduras, as queimaduras químicas, elétricas, por radiação, por frio. De acordo com a Sociedade Brasileira de Queimaduras, as queimaduras são classificadas em 1º, 2º e 3º graus, de acordo com a sua profundidade e tamanho da camada de pele acometida, sendo geralmente mensuradas pelo percentual da superfície corporal acometida. (BRASIL, 2018)

As queimaduras de terceiro grau, depois de adequado desbridamento, podem se beneficiar da terapia por pressão negativa. Os clientes com traumas elétricos que geralmente causam queimaduras profundas com extensa destruição tecidual tissular progressiva, também é benéfico o uso da Terapia por Pressão Negativa (TPN). (LIMA, et al, 2017)

Ao longo do tempo, as queimaduras vêm sendo tratadas com diferentes produtos à base de prata: inicialmente, a solução de nitrato de prata 0,5%, que foi introduzida no manejo das queimaduras em 1960, seguindo os cremes com sulfadiazina de prata em

1968, e, atualmente, os curativos com gaze, rayon ou membranas de celulose, entre outros. (MOSER, 2014). Em geral a sulfadiazina de prata é a combinação de nitrato de prata com sulfadiazina, um agente antibiótico que age na parede da bactéria, além disso, age sobre a membrana e parede celulares, promovendo o enfraquecimento e rompimento celular.

O atendimento ao paciente queimado é tarefa delicada e específica, para o tratamento dessas feridas, torna-se necessário o uso de mão de obra especializada, e com treinamento técnico para a manipulação do curativo. Cerca de 90% das queimaduras acontecem em países em desenvolvimento, que não possuem pesquisas e campanhas de prevenção voltadas a esse

Tipo de trauma. (MILCHESKIL, 2017). Os cuidados direcionados a este cliente envolvem toda a equipe de saúde e não apenas a equipe médica e de enfermagem, entretanto o profissional enfermeiro deverá acolher de forma humanizada não só o cliente, mas, esse cuidado se estende a família do cliente.

Para compreender melhor a importância do atendimento humanizado, basta considerar que o usuário do serviço, ao procurar uma instituição, busca não só a resolução técnica de um problema de saúde, mas também algum alívio de conforto pessoal, o profissional enfermeiro deve levar em conta também as queixas de cunho emocional, buscando induzir o usuário do serviço a um estado mais equilibrado para receber melhor o atendimento e cooperar com o tratamento prestado a esse paciente.

O processo de cicatrização da pele é dinâmico e envolve interação celular e da matriz celular, na década de 1960, a importância de manter a ferida úmida foi descoberta uma ampla matriz de hidro géis, alginatos e outros curativos poliméricos biologicamente desenvolvidos, recentemente esses materiais de curativos foram combinados com antimicrobianos compostos como a prata. (HUANG, 2014)

Os agentes tópicos são sabidamente benéficos no tratamento de feridas extensas, sendo o tratamento padrão. As propriedades das Terapias por Pressão Negativa (TPN) tradicional são múltiplas tais como estímulos à granulação da ferida, diminuição do excesso de líquido e diminuição do edema. (WUNDERLIC, et al, 2011). Os substitutos de pele, tanto epidérmicos quanto dérmicos, parecem ser uma nova e promissora alternativa no tratamento das queimaduras, para um uso bem sucedido da Matriz de Regeneração Dérmica (MRD), é fundamental atingir uma aderência firme e contínua ao leito da ferida.

Como o maior órgão do corpo humano, a pele e os tecidos subcutâneos subjacentes são constantemente submetidos a forças mecânicas extrínsecas e intrínsecas, os substitutos de pele biológicos devem permitir a construção de uma nova derme e permitir que as etapas do processo de repitelização ocorram de maneira correta. (CRUZ, 2016). Uma matriz provisória é formada no local após o dano do tecido vascular. Essa matriz é composta por células inflamatórias, fibrina e células endoteliais. Mitógenos, quimiocinas, citocinas e fatores de crescimento são liberados na matriz provisória e influenciam a

cicatrização tecidual.

ANÁLISE DOS DADOS PESQUISADOS

Matrizes dérmicas são substitutas para a camada mais profunda da pele, a derme. “É uma espécie de tecido feito basicamente de colágeno animal em geral bovino e porcino, é acelular o que não causa sua rejeição. Entre os substitutos de pele em uso na prática clínica diária encontram-se a matriz de regeneração dérmica, pele artificial. (STELLA, 2019)

O curativo apresenta-se como um importante método terapêutico que consiste na limpeza e aplicação de material sobre a ferida, favorecendo o processo de cicatrização, com proposta principal de acelerar o processo de reparação e preparo do leito da ferida até sua cobertura, com intuito de obter melhora do aspecto tanto funcional como estético. (SMANIOTTO, 2012)

O curativo com a matriz de regeneração complementado com o curativo por pressão negativa apresentou melhores resultados em relação à taxa de pega da matriz e que as taxas de complicações foram menores e melhor fixação da matriz ao leito da ferida⁷. A média de pega por área de superfície da matriz de regeneração dérmica (MRD) atingiu acima de 90% e as complicações com as perdas são hematomas, infecções, deslocamento da MRD e da lâmina de silicone

Estudo realizado por Oliveira mostra que as inovações são um diferencial a ser observados pelo enfermeiro especialista na escolha do tratamento e que a associação com o uso de prata garante o sucesso no tratamento e que novas tecnologias estão sendo testadas a cada dia, porém os estudos ainda são insuficientes, mas sinalizam que o futuro da terapêutica é promissor.

Grandes queimados é um desafio para os profissionais da saúde, isso se dá, por sua forma agressiva, de lenta recuperação e por possuir um fator predeterminante de infecção no sítio da ferida pela destruição de camadas importantes de proteção das estruturas mais profundas, com perda parcial ou definitiva da capacidade laboral. (WUNDERLIC, et al, 2011 e RIBEIRO, et al, 2016).

Já para o autor Lima, ele afirma que apesar de evidências dos últimos anos a terapia por pressão negativa (TPN), ainda é fonte de dúvidas para muitos cirurgiões. Embora a sua aplicação não seja complexa, os conhecimentos adequados do seu mecanismo de ação e de suas indicações podem aperfeiçoar e racionalizar seu uso.

A Terapia de ferida por pressão negativa revolucionou o tratamento de feridas durante os últimos 15 anos, de acordo com o autor Lima, a cada ano novas tecnologias em curativos são lançadas no mercado, em alguns casos com valores pouco acessíveis à população. Nesse cenário, a matriz de regeneração dérmica tem se mostrado uma importante ferramenta para o tratamento de feridas extensas, tanto na fase aguda como

na fase crônica.

Diversos tratamentos são propostos de acordo com a espessura de pele cometida e a área corporal total. Pesquisas apontam que nos Estados Unidos existem aproximadamente 1500 tipos de curativos disponíveis para ser usado com base na experiência médica ou experimental isso poderia gerar uma dificuldade na escolha do melhor curativo para uma ferida específica. (HUANGC, 2014).

Um curativo ideal deve proteger a ferida prevenir infecções e facilitar o processo de cicatrização, embora a restauração da continuidade do tecido lesado seja um fenômeno natural, a infecção, a perda de fluidos e a velocidade de cicatrização da ferida são desafios clínicos. Existem três categorias de curativos: curativos biológicos.

De acordo com Ribeiro, o sistema a vácuo pode ocorrer com a utilização de esponja de poliuretano ou com gaze específica ambos totalmente estéreis no leito da ferida, onde será coberto por envoltório adesivo transparente, que promoverá vedação, em seguida o sistema é conectado a um dispositivo de sucção com regulagem de pressão programáveis, podendo ser intermitente ou contínua.

A infecção bacteriana, juntamente com a necrose, são fatores que influenciam o retardo do processo de cicatrização das feridas. Assim, o uso do curativo com pressão negativa parece ser um potencializador da utilização da matriz de regeneração dérmica, diminuição do número de complicações, o que representa uma opção terapêutica superior não só para o paciente, mas também em relação aos custos hospitalares, uma vez que pode diminuir o tempo de internação hospitalar e as comorbidades associadas ao tratamento convencional.

A pele de porco é um tipo de curativo biológico utilizado, porém suas desvantagens é suprimento limitado e risco de contaminação cruzada, já o curativo sintético possuem uma vida útil longa, mas pode dificultar a recuperação da lesão. Já os curativos sintéticos biológicos consistem simultaneamente de polímeros e materiais biológicos combinando vantagens e limitações de ambos. (PIRES, 2013)

O sistema a vácuo pode ocorrer com a utilização de esponja de poliuretano ou com gaze específica ambos totalmente estéreis no leito da ferida, onde será coberto por envoltório adesivo transparente, que promoverá vedação, em seguida o sistema é conectado a um dispositivo de sucção com regulagem de pressão programáveis, podendo ser intermitente ou contínua. (KAMAMOTO, et al, 2010). Esta terapia, quando associado à utilização de matriz dérmica sintética estimula e norteia a maturação oriunda da angiogênese tecidual, o que diminui de forma significativa o tempo de recuperação do paciente, promovendo-lhe menor possibilidade infecciosa, maior conforto, diminuição de tempo de tratamento e internação.

Considera-se necessária a indicação de um curativo adequado para o tratamento de feridas, pois o mesmo age como uma barreira contra microrganismos exógenos desde que a sua superfície esteja seca, com um tempo de permanência de 24 horas. Em

seguida é retirado o curativo, deixando-o exposto, pois a remoção precoce permite uma fácil avaliação e a detecção de anormalidades. (ALDUNATE, et al, 2012)

As matrizes de regeneração dérmica têm sido amplamente utilizadas em pacientes vítimas de queimaduras, as matrizes são constituídas de duas camadas a derme [colágeno] e a epiderme temporária [lâmina de silicone]. De acordo com estudos realizados por Wunderlich et al firma que houve menor taxa de complicações e melhor fixação da matriz ao leito da ferida com o uso do curativo com pressão negativa.

A indicação de cobertura de lesão constitui aspecto fundamental no tratamento de feridas porque favorece um ambiente adequado para a restauração dos tecidos. COFEN, Considerando a Lei 7.498/86, regulamentada pelo Decreto 94.406/87. De acordo com Resolução COREN- BA Nº 358/2009 é privativo de o profissional Enfermeiro realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE, atender as etapas de histórico de Enfermagem, exame físico, diagnóstico de enfermagem, prescrição de enfermagem, evolução de enfermagem e relatório de enfermagem

Norma Técnica regulamenta a competência da equipe de enfermagem no cuidado às feridas, visando efetivo cuidado e segurança do paciente. Objetivo geral da competência do Enfermeiro no cuidado às feridas: realizar curativos, coordenar e supervisionar a equipe de enfermagem na prevenção de cuidados às feridas específicas: realizar curativos de feridas em estágio III e IV; executar os cuidados de enfermagem para os procedimentos de maior complexidade técnica e aquelas que exijam tomadas de decisão imediata. (COREN-BA, 2016)

Ou seja: é de responsabilidade legal do profissional Enfermeiro, avaliar a pessoas com lesão/ou ferida, prescrever, delegar e supervisionar a realização de curativo pelo técnico de enfermagem e realizar curativos quando as condições clínicas determinam uma complexidade do cliente.

As áreas queimadas cobertas adequadamente, apresentaram resultados funcionais e estéticos satisfatórios, evitando retalhos microcirúrgicos, com morbidade e complexidade cirúrgica menores. (ALDUNATE, et al, 2013)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curativo é indicado para uma variedade de lesões que incluem feridas agudas e crônicas como: Fraturas expostas, lesões extensas de partes moles queimaduras extensas e ressecções cirúrgicas entre outras. Observa-se que alguns estudos relatam que o uso o curativo por pressão negativa associada a matriz de regeneração dérmica (MDR) promove melhor aderência e vascularização, embora não haja estudos histológicos comprovando essa neovascularização mais rápidas, alguns autores relatam a diminuição do intervalo entre a aplicação da matriz e a enxertia.

O curativo por pressão negativa associado ao implante da matriz dérmica sintética

envolve uma série de benefícios ao cliente e dispõe ao enfermeiro a visão da progressão positivada da cicatrização de feridas extensas, promovendo assim a diminuição do tempo de internação do cliente/paciente e dos níveis de infecção em decorrência da exposição da ferida. À família que também deverá receber atenção e ser incluída no planejamento do cuidado, para melhor retorno às atividades de todos os membros e obtenção de melhores resultados

REFERENCIAS

[1] ALDUNATE, Johnny Leandro Conduta Borda; Vana, Luiz Philipe Molina; Fontana, Carlos; Ferreira, Marcus Castro. Uso de matriz dérmica associado ao curativo por pressão negativa na abordagem da contratatura em pacientes queimados. *Rev. Bras. Cir. Plást.* [online]. 2012, vol.27, n.3, pp.369-373. ISSN 1983-5175.

[2] ALDUNATE, Johnny Leandro Conduta Borda; Milcheski, Dimas André; Chang, Alexandre Audi; Nakamoto, Hugo Alberto; Junior, Paulo Tuma; Ferreira, Marcus Castro. Utilização de matriz dérmica associada à terapia a vácuo e enxertia de pele em queimaduras profundas. Experiência inicial. *Rev Bras Queimaduras*2013;12(2):83-86

[3] BRSIL-Sociedade Brasileira de Queimaduras. Classificação de queimaduras. Disponível em: sbqueimaduras.org.br/ [acesso 15/10/2018]. São Paulo, 2018.

[4] COFEN Conselho Federal de Enfermagem- Lei nº 7.498/ 86, de 25 de junho de 1986 é de responsabilidade do profissional enfermeiro os cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas.

[5] COREN- BA Conselho Regional de Enfermagem da Bahia. Parecer COREN-BA Nº 358/2009/Salvador-Bahia 31/10/2016. Assunto. Realização de Curativos de alta complexidade por técnicos de enfermagem. Disponível em: ba.corens.portalcofen.gov.br/parecer-coren-ba-nº-0092016_29420.html [acesso, 12/2018]

[6] CRUZ, Luiz Gustavo Balaguer. Uso de matriz dérmica acelular heteróloga em cirurgia plástica reparadora. *Rev.Bras. de Cir. Plástica* 2016;**31(1)**:88-94. DOI: 10.5935/2177-1235.2016RBCP0013

[7] HUANG, C., Leavitt, T., Bayer, L. R., & Orgill, D. P. (2014). Effect of negative pressure wound therapy on wound healing. *Current problems in surgery*, 51(7), 301-331.

[8] KAMAMOTO, Fabio; Júnior, Jonas Eraldo de Lima; Batista, Bernardo Nogueira; Zilli, Bárbara; Ferreira, Marcus Castro. Experiência do Hospital Universitário da USP com o curativo de pressão negativa tópica para o tratamento de feridas complexas. *Rev. Bras. Cir. Plást.* 2010; 25(supl): 1-102

[9] LIMA, RENAN VICTOR KÜMPEL SCHMIDT; COLTRO, PEDRO SOLER; JÚNIOR, JAYME ADRIANO FARINA. Terapia por pressão negativa no tratamento de feridas complexas. *Rev. Col. Bras. Cir.* vol.44 no.1 Rio de Janeiro Jan./Feb. 2017.

[10] MAES, Natália Bessa; Manara, Luiza Maes; Arauj, Edevard José de; Souza, José Antonio de. et al. Uso de matriz de regeneração dérmica em pacientes vítimas de queimaduras em hospital infantil de referência de Santa Catarina: nove anos de experiência. *Rev Bras Queimaduras*2012;11(1):6-14

[11] MILCHESKIL Dimas André; Portocarrero, Marcelo Lima; Alvarez, Daniel Mamere; Mazuca, Luiz Guilherme De Moraes Prado. et al. **Experiência inicial com terapia por pressão negativa por instilação em feridas complexas.** *Rev. Col. Bras. Cir.* [online]. 2017, vol.44, n.4, pp.348-353. ISSN 0100-6991. DOI: 10.1590/0100-69912017004008.

[12] MOSER, Heloisa Helena; Pereima, Maurício José Lopes; Soares, Felipe Flausino; Feijó, Rodrigo. Uso

de curativos impregnados com prata no tratamento de crianças queimadas internadas no Hospital Infantil Joana de Gusmão. Rev Bras Queimaduras 2014;13(3):147-153.

[13] OLIVEIRA, Ana Paula Brito Silveira; Peripato, Lilian Albregard. A cobertura ideal para tratamento em pacientes queimados: uma revisão integrativa da literatura. Rev Bras Queimaduras 2017;16(3):88-93

[14] OLIVEIRA, Maria Elisa da Silva; Soares, Felipe Flausino; Feijó, Rodrigo; Pereima, Maurício José Lopes. Curativo de pressão negativa associado à matriz de regeneração dérmica: análise da pega e do tempo de maturação. Rev Bras Queimaduras 2014;13(2):76-82

[15] PIRES, Ana Luiza Resende “Desenvolvimento de curativos flexíveis e neutralizados de quitosana e alginato contendo alphasan® rc2000”. Universidade Estadual de Campinas UNICAMP. Dissertação de mestrado. 2013. Disponível em: repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/266655/1/Pires_AnaLuizaResende_M.pdf

[16] RIBEIRO, Dennis Camargo Soares; Amarante, Kalyanne Souza; Lima, Michell Rodrigues de; Nunes, Elicarlos Marques. Terapia a Vácuo: A eficácia do curativo em feridas complexas. Revista Tema em Saúde. Vol. 16, número 3 ISSN 2447-2131. João Pessoa, 2016.

[17] SMANIOTTO, Pedro Henrique de Souza; Ferreira, Marcus Castro; Isaac; Galli, Rafael. Sistematização de curativos para o tratamento clínico das feridas. Rev Bras Cir Plást. 2012;27(4):623-6

[18] STELLA, Rita. Matriz dérmica regenera com melhor qualidade lesão por queimadura. Jornal da USP 21 de fev de 2017. disponível em: <https://jornal.usp.br/.../matriz-dermica-regenera-com-melhor-qualidade-lesao-por-quei...> [Acesso 10/11/ 2019]. São Paulo, 2019

[8] WUNDERLIC, Bruna Luiza; Marcolla, Bruna; Souza, José Antonio de; Araujo, Edevard José de; Feijó, Rodrigo; Pereima, Maurício José Lopes. Curativo com pressão negativa e matriz de regeneração dérmica: uma nova opção de tratamento para feridas extensas. Rev Bras Queimaduras. 2011;10(3):78-84.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente Vascular Cerebral 26, 27, 29

Amamentação 72, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180

Ambiente Hospitalar 106, 107, 108, 109, 110, 111

Anemia Hemolítica 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9

Atenção Básica 52, 53, 58, 65, 148

C

Câncer 12, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

Criança 6, 32, 134, 170, 171, 176, 177, 178, 179

D

Deficiência Cardíaca 135, 137

Deficiência Visual 169, 171, 172, 173, 174, 176, 179, 180

Dermatopatia Endócrina 87

Distúrbio Cardiovascular 135, 137

Divertículo Gástrico 10, 11, 12

doenças cardiovasculares 39, 41, 42, 43, 44, 46, 68

Doenças cardiovasculares 39, 42

Drogadição 16

E

Educação A Distância 94, 95, 97, 100, 103

Educação Em Enfermagem 94, 95, 97, 101

Educação permanente em saúde 52, 57, 58, 65, 66, 105, 148

Emergência 150, 161, 163, 164

Enfermagem 39, 55, 57, 58, 60, 64, 65, 66, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 122, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 141, 148, 150, 152, 154, 157, 158, 169, 170, 172, 173, 177, 180

Ensino-Aprendizagem 53, 94, 95, 96, 97, 101, 103, 104, 146, 179

Epidemiologia 68, 73, 74

Espiritualidade 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

Estratégia De Saúde Da Família 142

Estresse Oxidativo 39, 40, 41, 42, 44, 46, 47

Evolução Clínica 6, 26, 27, 28, 29

F

Fetoscopia 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86

G

G-6-PD 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8

Gemelariade 80

Gemelaridade Monozigótica 80, 81

Genética 76

H

Hepatite B 16

Hepatite C 16

Hérnia Inguinal 90, 91

Herniorrafia 90

Hipotireoidismo 39, 40, 41, 45, 87, 88, 89

I

Imagem Corporal 31, 33, 36, 37

Infecção Urinária 112, 113, 115, 118, 119, 120, 121

L

Laparoscópica 10, 13

Lesão Renal Aguda 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167

M

Matriz Dérmica Sintética 150, 151, 152, 156, 157

N

Neoplasia De Mama 68, 70

O

Obesidade 11, 12, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 46, 70, 76, 140, 160, 164

S

Sepse 39, 40, 41, 46, 47, 160, 164, 165

Síndrome De Transfusão Feto-Fetal 79, 80, 81, 82, 86

T

Tela Cirúrgica 90

Terapia Nutricional Enteral 26, 27, 29

Terapia Por Pressão Negativa 150, 151, 152, 153, 155, 158

Trauma 154, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168

U

Urinálise 88, 114, 121

Urocultura 112, 115, 116, 117, 118, 119

V

Vacinação 16, 24, 25

 **Atena**
Editora

2 0 2 0